

## INFORMAÇÕES

**Viana-Jovem:** Este domingo, dia 19, é o Dia Diocesano da Juventude, do qual sobressai a Festa dos Jovens – o Viana-Jovem, sob o tema sinodal “Chegou a Nossa Vez”. Realiza-se no Seminário Diocesano, incluindo o Encerramento, que era para ser no Castelo de Santiago da Barra. Começa a partir das 9,30 horas, com encenações, projecções e reflexões sobre diversos temas para jovens. Depois do Almoço, pelas 14,30 h., todos se devem dirigir para o Salão Polidesportivo do Seminário Diocesano, onde serão ensaiados os cânticos para a Eucaristia. Esta começará às 15,30 h., será presidida pelo nosso Bispo e incluirá a administração do Crisma a jovens de toda a Diocese que terminam este ano o 10º ano de catequese, incluindo 11 da nossa paróquia. As actividades, e especialmente o Encerramento, embora programadas especialmente para os jovens, são abertas à participação de toda a gente. Participe!

**Dia Diocesano da Família:** É celebrado no próximo domingo, dia 26, no Seminário Diocesano, com o seguinte programa: 14,30 h. – Concentração no Seminário e Acolhimento às Famílias e aos Casais que comemoram em 2002 as Bodas de Prata e de Ouro Matrimoniais; 15 h. – Sessão alusiva ao acto festivo e Testemunho de Casais; 17 h. – Celebração Eucarística, presidida pelo Sr. D. José Augusto Pedreira, Bispo da Diocese.

O pároco pede que os casais que fazem Bodas de Prata ou Ouro Matrimoniais já inscritos o contactem com urgência.

**Ausência do pároco:** De 4ª feira à tarde até sábado à tarde o pároco estará ausente da paróquia, para trabalhar a nível diocesano. Por isso, não haverá Missa de 4ª a 6ª feira. Nesses dias, o “Mês de Maria” será às 19 h.

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
20	Seg 19	Maria das Dores Gonçalves da Fonte e José Ferreira; Isabel Conceição Réfega e família
21	Ter 19	Luis Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias
22	Qua	
23	Qui	
24	Sex	
25	Sáb 19	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto; Amaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira; Maria Alice e Manuel António; Antero da Conceição e familiares; Cassiana Longarito Fernandes Pereira
26	Dom 9,45	Vitor Manuel; José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares; Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; João Reis; Manuel Barros e Maria Rita; Joaquina Pereira Dantas; José Maria Novo Gonçalves

# PARÓQUIA VIVA



«Viram então aparecer uma espécie de linguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo» (1ª leitura); «soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados» (Evangelho)

**Nº 28 – Domingo de Pentecostes  
Ano A**

**19/05/2002**

**PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO  
Arciprestado de Viana do Castelo  
Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)**

## LITURGIA DA PALAVRA

**O NASCIMENTO DA IGREJA** – No Pentecostes, todos nascemos e renascemos continuamente. Nascemos para a vida no Espírito e renascemos para o projecto de Deus, procurando falar a linguagem do Espírito para o mundo de hoje. Bebendo do mesmo Espírito que foi a base da acção e da palavra de Jesus, a comunidade cristã provoca o julgamento de Deus (*Evangelho*). Reunida pelo Espírito de Jesus, torna-se a epifania de Deus, proclamando as Suas maravilhas (*I leitura*), levando o projecto de Deus a todos os povos. Forma o corpo de Cristo e bebe do único Espírito. Por isso, na comunidade cristã, cada pessoa é um dom do Espírito para formar a comunhão (*II leitura*). Ninguém possui plenamente o Espírito, e ninguém está privado d'Ele. Na união de todos é que se forma o corpo de Cristo, o templo do Espírito Santo.

### 1ª leitura: Act. 2, 1-11

«**Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar**» – De harmonia com a promessa de Jesus, o Espírito Santo, manifestando a Sua presença sob os sinais sensíveis do vento e do fogo, desce sobre os Apóstolos, transforma-os totalmente e consagra-os para a missão, que Jesus lhes confiara!

Com este Baptismo no Espírito Santo, nascia assim, oficialmente, a Igreja. Nesse dia, homens separados por línguas, culturas, raças e nações, começavam a reunir-se no grande Povo de Deus num movimento que só terminará com a Vinda final de Jesus.

### 2ª leitura: 1 Cor. 12, 3b-7, 12-13

«**Todos nós fomos baptizados num só Espírito, para formarmos um só Corpo**» – O Espírito Santo é «a alma da Igreja». É Ele que dá aos Apóstolos a perfeita compreensão do Mistério Pascal e os leva a anunciar a Ressurreição a todos os homens, sem excepção. É por Ele que nós acreditamos que Jesus é Deus e essa nossa fé se mantém. É Ele que enriquece o Corpo Místico com dons e carismas, numa grande variedade de vocações, ministérios e actividades. É Ele que, ao mesmo tempo que nos distingue, dando-nos uma personalidade própria dentro da Igreja, nos põe em comunhão uns com os outros, de tal modo que a diversidade não destrói a unidade.

### Evangelho: Mt. 28, 16-20

«**Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós: Recebei o Espírito Santo**» – Com a Páscoa, inicia-se a nova Criação. E, como na primeira, também agora o Espírito Santo está presente, a insuflar aos homens, mortos pelo pecado, a vida nova do Ressuscitado. Jorrando do Corpo glorificado de Cristo, em que se mantêm as cicatrizes da Paixão, o Sopro purificador e recriador do mesmo Deus, comunica-se aos Apóstolos. Apodera-se deles, a fim de que possam prolongar a obra da nova Criação, e assim a humanidade, reconciliada com Deus, conserve sempre a paz alcançada em Jesus Cristo.

## CÂNTICOS

Em folha à parte, da responsabilidade do Grupo Coral.

## VIVER A LITURGIA

### A CONSAGRAÇÃO - III

Por: Pe. Dr. António Belo

"Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo que será entregue por vós". "Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue..."

Encontramo-nos na parte essencial da Eucaristia, da Liturgia Eucarística. Ela foi precedida da Liturgia da Palavra. Nesta, Deus falou-nos pela sua Palavra; agora, falamos Ele mesmo.

"Muitas vezes e de muitos modos, falou Deus antigamente aos nossos pais, pelos Profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por seu Filho" (Heb. 1, 1-2a).

"Deus falou-nos, através do seu Servo, do seu Filho. Agora, esta Palavra é o Filho. O Filho falou-nos com as suas palavras. Os Evangelhos registaram estas suas palavras, os Apóstolos comentaram estas suas palavras, mas Jesus falou-nos, sobretudo, com o seu Sacrifício. Falou-nos, dando-se a Si mesmo. Esta oferta, este doar-se do Filho nunca se esgota, nunca acaba. Ele próprio quis que permanecesse" (João Paulo II).

Celebramos a Eucaristia para renovar, para tornar a fazer o que Ele disse e realizou: o dom que Ele fez de Si, da sua pessoa, do seu Corpo e do seu Sangue.

As palavras da Consagração, que fazem estremecer todo e qualquer sacerdote, quando as pronuncia, são as palavras da Consagração no Cenáculo, mas também as palavras da Consagração no Calvário, na Cruz. O Cenáculo é o lugar do Sacramento; a Cruz é o lugar do sacrifício.

O Calvário torna-se presente sobre o altar do sacrifício, da Eucaristia. Cristo está presente para ser, de novo, oferecido ao Pai.

O clima do dom estabeleceu-se, na celebração, desde o ofertório, quando, juntamente com os dons do pão e do vinho, nos oferecemos a nós mesmos. Com estes dons e como eles, o desejo ardente, a ânsia de sermos transformados, consagrados, transubstanciados. Com eles e como eles, a oferta e a consagração, quase a quereremos poder dizer a "transubstanciação" das nossas vidas. Da nossa existência. Com tudo o que, em nós, de mais sério, íntimo e profundo existe.

"Só para aqui, onde estamos, podemos e devemos orientar esta nossa existência. Não há outro momento e lugar para onde orientar as nossas vidas. Só Ele, Jesus Cristo, pode receber este nosso dom existencial e transformá-lo, transubstanciá-lo, tornando-nos "participantes" daquele Sacrifício único que Jesus realizou e que deixou para sempre. E para todos". (João Paulo II)

"Meu Senhor e Meu Deus".